

As condições satisfatórias do ambiente de trabalho refletem-se em uma melhor qualidade de vida. Neste contexto, estão envolvidos fatores como higiene, postura corporal durante a atividade profissional e cuidados no manuseio de materiais que podem causar danos a si próprio e aos outros. Mas esta engrenagem só pode ser bem-sucedida caso haja responsabilidade e compromisso de cada colaborador com a instituição empregadora e consigo mesmo.

O INCA, em acordo com a Lei federal nº 6.514, realiza, desde 2001, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, a Sipat. É nosso dever informar a nossos funcionários como acidentes de trabalho e doenças ocupacionais podem ser prevenidos. A II Sipat, que será realizada no Instituto em dezembro deste ano, tem um objetivo ainda mais amplo: despertar o interesse por estes temas.

É fundamental a participação na II Sipat de todos aqueles que trabalham no INCA. Contamos com a colaboração de todos os chefes no estímulo e viabilização da ida de suas equipes ao evento.

Jacob Kligerman
Diretor Geral

II SIPAT: maior conscientização individual

Palestras, painéis, Expo-talento, sorteio de brindes e atividades esportivas farão parte da II Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT)/ INCA, que será realizada de 2 a 6 de dezembro próximo. O evento busca despertar o interesse dos colaboradores do INCA pelo tema *prevenção de acidentes no ambiente de trabalho*. “Cada indivíduo tem um papel fundamental na promoção da saúde no Instituto”, diz a Dra. Maria Alice Schuback, da Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT)/ CRH, que, junto com as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA), coordena a Semana.

A mesma programação será realizada em cinco unidades do INCA, de cada vez e em dias sucessivos. No dia 2, as atividades acontecerão no HC I (que inclui o CEMO e CPq); no dia 3, na Divisão de Citopatologia e Anatomia Patológica (DICAP); no dia 4, na Coage; no dia 5, no HC III/ CSTO; e, no dia 6, no HC II. Serão proferidas três palestras. A primeira, sobre ergonomia, abordará a relação do homem com seu ambiente de trabalho. Serão apresentados tópicos como a postura e o manuseio de instrumentos de trabalho. As fisioterapeutas Maria de Fátima Ferreira (HC II) e Neli Muraki (Coage) farão esta palestra.

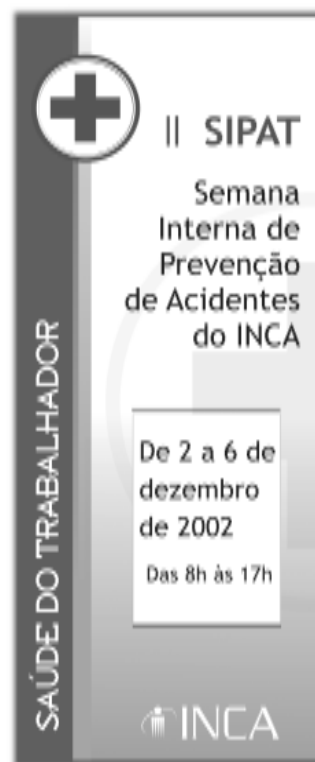
Já o tema *Resíduos hospitalares* será desenvolvido pelo chefe da Divisão de Administração Hospitalar do HC I, José Roberto Wance. A forma correta de se manusear e descartar o lixo hospitalar, sem provocar danos para si próprio e para os outros, será o foco da palestra. O manuseio de materiais como sangue, entre outros, será discutido, já que este pode, por exemplo, ser vetor de doenças infecto-contagiosas.

Já a terceira palestra, *Qualidade de vida*, será abordada por nutricionistas da Conprev. A relação entre mudança de hábitos de vida e a melhoria na saúde será enfocada. “A partir de 2003, os assuntos

tratados na Sipat estarão inseridos nos programas de saúde e qualidade de vida, visando à prevenção e controle de doenças evidenciadas nos exames periódicos do INCA”, adianta Maria Alice.

Na abertura da II Sipat os novos membros das CIPAs serão apresentados ao público e falarão das propostas das CIPA para 2003. O filme *28 Dias*, que trata da dependência química e do processo de recuperação, também será exibido. Ao longo do evento, funcionários mostrarão seus *hobbies*, no Expo-talento, entre eles, cultivo de orquídeas, teatro e dança. O prazo final para as inscrições é dia 20 de novembro.

Os painéis abordarão o Programa de Tratamento e Recuperação de Dependência Química do INCA (Pró-Vida) e as Doenças Sexualmente Transmissíveis, e serão distribuídas camisinhas, entre outros. Também haverá *stands* com equipamentos de proteção. A confraternização final acontecerá no dia 8, com um torneio de futebol e corrida, em local externo ao INCA. ■



▶ **Veja a programação completa da II SIPAT na Intranet**

Intercâmbio

A convite dos Serviços de Fisioterapia do HC I, HC II e HC III, fisioterapeutas de outras instituições deram aulas para profissionais da especialidade e alunos do curso de especialização em fisioterapia oncológica, ambos do INCA, no auditório da Coage. Nos dias 17 e 18 de outubro, o fisioterapeuta da Universidade Federal de São Carlos (São Paulo), Nivaldo Parizzoto, falou sobre o eletrodiagnóstico, disponível no INCA a partir deste mês, e o uso do laser. Já a linfoterapia foi o tema central da apresentação de Ângela Marx, do Instituto Brasileiro de Combate ao Câncer (IBCC), realizada no dia 31 de outubro. No dia 1º de novembro, Camila Prisco, do Hospital Sírio e Libanês, falou sobre sua experiência com pacientes oncológicos em terapia intensiva.

Experiência no INCA usada em mestrado

Textos de dois profissionais do INCA foram incluídos na bibliografia indicada para a prova de mestrado do Instituto Fernandes Figueira, da Fiocruz, de 2003, na área de Saúde da Mulher e da Criança. A autoria de *Internet e o autocuidado em saúde: como juntar os trapinhos?* é do médico Paulo Vasconcellos (responsável pelo Comitê de Padronização de Impressos do INCA), em parceria com o professor Luis David Castiel, do Departamento de Epidemiologia da ENSP/ Fiocruz. Já o artigo *Reinventando a vida: aspectos sócio-antropológicos do câncer de mama feminina* foi escrito pela assistente social do HC I, Márcia Frões Skaba. Os textos dos dois doutorandos da Fiocruz estão publicados em revistas desta Fundação e podem ser acessados pelo site www.scielo.br.

Clima de festa no HC II. A comemoração do 29º aniversário da unidade foi realizada em 31 de outubro, junto com a tradicional festa de aniversariantes do mês, que conta com a distribuição de bolsas de alimentos, em parceria com a AVAPHO, aos funcionários homenageados. A comemoração aconteceu no refeitório, com música, salgados, bolo e muita animação dos funcionários, que dançaram forró e rock dos anos 60. O Diretor do HC II, Evaldo de Abreu, fez a premiação dos representantes dos homenageados do mês, Marcos Madeira e Cleveland Roberto B. do Nascimento, respectivamente, da Divisão de Administração e do Setor de Manutenção. ■

DESTAQUES



Alexandre tem se apresentado em bares e shoppings do Rio.

Improviso que dá certo

Atualmente, o responsável pelo Curso de Especialização em Transplante de Medula Óssea do INCA, Alexandre Azevedo, consegue conciliar a rotina profissional com a música. Há três anos, apresenta-se com os outros dois integrantes da Banda *Sete e Meio*, em bares e *shoppings* da cidade. Mas nem sempre a dupla – medicina e música – conviveu pacificamente. “Cheguei a trancar por um semestre a faculdade de Medicina para estudar música. Entretanto, a falta de reconhecimento que os músicos nacionais têm hoje me fez voltar atrás”, explica.

O contato inicial com a bateria aconteceu aos 16 anos. Alexandre até começou a aprender violão, mas viu que tinha mesmo vocação para o primeiro instrumento. A estréia só foi realizada mais 16 anos depois, no bar-restaurant R-9, no bairro do Leblon, na zona sul do Rio. Outros *shows* foram feitos em *shoppings* na cidade, cujo repertório passeia entre o jazz, bossa nova e música popular brasileira.

Admirador do trompetista e compositor de jazz Miles Davis, Alexandre lembra de um episódio divertido ocorrido em um de seus shows: um menino que assistia ao grupo apertou o botão que desligava os equipamentos de som. Sem querer, é claro. “Foi tudo tão engraçado, que nem conseguimos brigar com o garoto”, diz.

Mas o mais divertido talvez seja mesmo a escolha do nome da Banda: “Sete e meio é um jogo de cartas baseado em uma estrutura mínima, igual à nossa. Nunca ensaiamos e vivemos à base de improvisação.” ■

Participação maciça em Congresso de Enfermagem

Diversos enfermeiros do INCA participaram do 54º Congresso Brasileiro de Enfermagem, realizado em Fortaleza, no Ceará, entre 9 e 14 de novembro. Eles fizeram apresentações orais e de pôsteres.

O tema central desta edição do Congresso foi *Enfermagem: convergência da arte ética, estética e ciência*. Os trabalhos desenvolvidos pelos profissionais do INCA foram baseados na experiência cotidiana. Entre os temas expostos, estiveram o papel da enfermeira no ambulatório de tratamento de câncer de mama; o gerenciamento de enfermagem em unidades oncológicas; os sentimentos identificados na família durante o

diagnóstico de câncer na criança; e a ansiedade e os fatores de estresse no ambiente de trabalho da enfermagem de um centro cirúrgico oncológico.

Participantes do INCA

Do HC I: Ana Paula Kelly, Alcineia Cristina de Oliveira, Cláudia Angélica, Fabiana Verdan, Fátima Batalha, Fátima Perez; Gabriela Santana; Lúcia Cardoso, Naluzia de Fátima e Teresa Guedes. **Do HC II:** Ailse Bittencourt, Cláudia Quinto, Leila Rodrigues Alves e Marcus do Carmo de França. **Do HC III:** Maria Inêz R. Moita, Laísa F. de Alcântara, Maria Cristina Caldas, Nadiléia Castagnaro, Teresa Camargo e Yeda Carrapateira. ■



Divisão de Atividades Acadêmicas

Qualificação de profissionais de todo o Brasil

Formar e qualificar recursos humanos para todo o Brasil, em controle do câncer. Esta é a principal missão da Divisão de Atividades Acadêmicas, da Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (CEDC). Este ano, ela incorporou as seções de Ensino Médico, Ensino de Enfermagem e Ensino de Outras Áreas de atividades profissionais, ampliando sua atuação na CEDC.

A Divisão, que possui 49 funcionários, promove cursos de especialização lato-sensu em diversas áreas, cursos de atualização, eventos científicos, simpósios, seminários, congressos, jornadas e cursos para treinamento profissional, entre outras atividades acadêmicas.

A Seção de Ensino Médico, supervisionada por Sheila Pereira, é responsável pela estruturação da residência e dos cursos de especialização de nível superior. Também fica sob a responsabilidade desta Seção o Projeto de Integração Docente-Assistencial na Área do Câncer (PIDAAC), que busca parcerias com universidades brasileiras para incorporar ao curso de medicina o ensino da epidemiologia, prevenção e diagnóstico precoce do câncer.

A Seção de Enfermagem tem perfil semelhante à Seção de Ensino Médico.

Ela abrange a residência e a especialização em enfermagem para o controle do câncer, e, em nível médio, a especialização para técnico de enfermagem, aberta apenas para o público interno do INCA. Futuramente, este último curso deverá ser estendido ao público externo. A Seção, supervisionada por Maria Bernadete Barbosa, também implementa o PIDACC em faculdades de enfermagem brasileiras.

Já a Seção de Ensino de Outras Áreas desenvolve os cursos de especialização em Nutrição Oncológica, Física Médica, Serviço Social e Fisioterapia, cuja primeira turma formou-se este ano. Há também os cursos de especialização de nível médio em Citologia e Radiologia, este na área de Radioterapia. Há previsão de abertura, em 2003, das primeiras turmas em nível superior de Psicologia e Patologia Clínica, e, no nível médio, para técnicas histológicas. Joecy Dias de Andrade é a supervisora da Seção.

Segundo o chefe da Divisão de Atividades Acadêmicas, Euclydes Arreguy, as três Seções farão uma revisão nos programas de ensino no próximo ano. “É importante atualizar constantemente nossos programas. Afinal, nosso objetivo é qualificar profissionais que prestem uma assistência de alta qualidade”, explica. ■



Euclydes Arreguy (o último na fileira da direita):
“Nosso objetivo é qualificar profissionais que prestem uma assistência de alta qualidade.”

Parceria INCA-Johns Hopkins: financiamento internacional

Um projeto desenvolvido pela Conprev/ INCA, por meio da Divisão de Epidemiologia e Vigilância do Câncer, em parceria com a universidade norte-americana *Johns Hopkins*, está entre as 14 novas pesquisas sobre o controle mundial do tabagismo aceitas para financiamento pelo *John E. Fogarty Internacional Center*, do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos.

O estudo bi-nacional aborda o tabagismo como fator de risco de câncer e os determinantes na iniciação ao tabagismo. Ele ainda conta com a parceria da Divisão de Controle de Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer/ Conprev na realização de uma pesquisa qualitativa sobre os aspectos que levam os jovens a começarem a fumar.

O projeto global, idealizado pela OMS, busca prover, com recursos, os países em desenvolvimento que tenham programas e pesquisas sobre o tabagismo em parceria com instituições de pesquisa norte-americanas. Este projeto está incluído na Iniciativa para Pesquisa sobre Tabaco e Saúde, do *Fogarty Internacional Center*. ■

Exibição de vídeo no CSTO

Desde o dia 1º de novembro, o CSTO conta com mais uma novidade para tornar o ambiente hospitalar mais descontraído. O Projeto Sala de Espera tem como objetivo o entretenimento de pacientes e seus familiares durante a espera pelo atendimento.

Através de uma parceria com a Rede Globo, a videoteca desta emissora emprestará, semanalmente, cinco fitas de vídeo para a unidade. Serão exibidos, na recepção do CSTO, programas sobre ecologia, ciência, turismo, entre outros. “Receber informações leves e atrativas, através de imagens com visuais agradáveis e bonitos, é uma forma de alimentar nossa parte saudável e suavizar o ambiente hospitalar”, explica Denise Rangel, responsável pela Humanização do CSTO. ■

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.

O INCA participou do Congresso Mundial de Bioética. Saiba mais detalhes na Seção do Informe INCA na Intranet.

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
Nº 050200497-5/2002
ECT / DR / RJ
INSTITUTO
NACIONAL DE
CÂNCER

Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br



Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA, com o apoio da FAF.

Tragem: 5.000 exemplares

Edição: *Fernanda Rêna*

Redação: *Danielle Segal*

Reportagem: *Adriana Boura, Carline Sardenberg, Kenia Di Marco, Mariana Barbosa, Viviane Branco e Viviane Queiroga.*

Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6099/6103/6108/6182/6255); *Jeanine Leal (chefe), Angélica Nasser Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli, Walter Zoss e Vanessa Barbosa.*

Projeto gráfico e Diagramação: *Imagemaker.*

Fotografia: *José Antonio Campos e Carlos Leite.*

Grupo de Comunicação Social: *Adão Boaventura, Carlos Bala, Margareth Silveira Svylo Cezar Campos (COAGE); Fernanda Lage e Marcia Nascimento de Andrade (CEDC); Cassilda Soares (CH); Cibele Rodrigues (Coordenação de Pesquisa); Rosa Valle e Valéria Cunha (CONPREV); Paulo de Biasi, José Adalberto Oliveira e Aíse Bittencourt (HC I); Luiz Miguel Magalhães (HC II); Fernanda Monteiro (HC III); Maria Tereza Barbosa e Silva e Pedro Luiz Fernandes (CSTO); Darcy Guimarães (Direção/INCA); Marcia Cavalcante e Amauri Meneses (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Matos (INCA voluntário).*

Informe
INCA
135
Novembro de 2002

Voluntários do INCA comemoram o Dia das Crianças

Nas comemorações do Dia das Crianças, promovidas pelo INCA voluntário, em outubro, as crianças receberam brindes, mas os artistas, familiares e voluntários também sentiram-se presenteados. “Este foi o dia mais feliz da minha vida. Minha filha ganhou bonecas, amor e atenção do hospital”, disse a mãe de uma paciente, na festa da AMINCA. O cantor Latino, que se apresenta há oito anos no INCA, afirmou: “Venho trazer conforto às crianças, mas sempre saio mais forte espiritualmente.”

Além do cantor, apresentaram-se na comemoração da Aminca, que aconteceu no dia 17 de outubro, Elba Ramalho e o grupo Molejo, entre outros. Atores como Carla Diaz e Othon Bastos também prestigiaram o evento.

A famosa cantora *gospel* Aline Barros comemorou seu aniversário na festa promovida pela associação VOE, no

dia 8. “Estar com vocês é o melhor presente”, disse. A cantora Marilene Vieira, que prestigia a festa há alguns anos, também esteve presente.

A ARCA comemorou a data de forma diferente. No dia 11, organizou, na sala de recreação do 11º andar, oficinas de arte. As diversas brincadeiras e competições premiaram todas as crianças. No dia 15, a ARCA também promoveu, em parceria com a Seção de Oncologia Pediátrica do HC I, a apresentação da peça de teatro *Pato aqui, pato acolá*, no ambulatório da Pediatria do HC I. ■



Os atores Bruno Gagliasso e Carla Diaz animaram uma das festas do INCA.

CACON-Araguaína foi inaugurado

Em 21 de outubro, foram inauguradas as novas instalações do Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) do Hospital Regional de Araguaína, no Tocantins, que passará a contar, além da oncologia clínica e cirurgia oncológica, com uma unidade de radioterapia, composta por acelerador linear e braquiterapia de alta taxa de dose. Estiveram presentes à solenidade o Ministro da Saúde, Barjas Negri, o Governador do Tocantins, Siqueira Campos, o Secretário Estadual da Saúde, Eduardo Medrado, e o Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman.

O INCA, através do Projeto Expande, tem promovido no novo

CACON, há dois anos, a qualificação da assistência oncológica, por meio da capacitação de pessoal, assessoria técnica, melhoria da infra-estrutura e de investimentos na ordem de R\$ 2,4 milhões.



O CACON de Araguaína terá capacidade inicial para atender a 1.000 casos novos de câncer por ano. A médio prazo, prevê-se a ampliação desta cobertura para 2,5 milhões de habitantes, incluindo as populações do sul do Pará e do sudeste do Maranhão.

“Este CACON é o que melhor expressa a essência do Expande, pois contribui para reduzir as desigualdades na oferta de assistência oncológica, que deve ser integral, no Brasil, promovendo a equidade e a efetiva melhoria do acesso ao SUS”, diz a supervisora do Expande, Roseli Monteiro. ■

A cerimônia de inauguração do CACON contou com a presença de autoridades, como o Ministro da Saúde, Barjas Negri (segundo da esquerda para a direita), e o Governador do Tocantins, Siqueira Campos (primeiro, da direita para a esquerda).